ANO 10.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1931 N.º 3028

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

JOSÉ Ortega acusa concretamente o Conde de Romanones de manter e defender o regime de censura á Imprensa.

Não a deseja, porém, tão feroz o Conde que não consentisse a José Ortega o ataque feito com a veemencia e a clareza habituais nos seus escritos.

Desejando estabelecer, a tal respeito, uma comparação entre Rivera e o velho politico liberal, o acusador veio confirmar os creditos de esperteza de que este goza.

A esperteza não será hoje, talvez, a moeda mais valiosa para caminhar na politica espanhola; mas ainda serve a criar, para os que não são espertos, situações embaraçosas.

* * *

DO relatorio do nosso consul em Buenos Aires, e publicado no "Boletim Comercial" do nosso Ministerio dos Estrangeiros, lê-se que a Argentina importou durante os três ultimos anos estatisticos vinhos do Porto, "fornecidos„ por varios paizes. Ha vinho do Porto fornecido pela Alemanha, Belgica, França, Inglaterra e Espanha e, é claro, tambem Portugal. Algumas dezenas de milhares de litros.

Pode dizer-se que o vinho do Porto "fornecido„ por aqueles paizes é autentico, e foi adquirido cá. O certo é que não se compreende muito bem, como um comprador vá comprar o vinho do Porto a Espanha, aqui ao lado, quando Portugal fica, pelo menos, mais perto.

* * *

CORUCHE prestou ontem uma justissima homenagem ao sr. general Teofilo da Trindade, dando o nome daquele oficial á ponte sôbre o Sorraia, cuja construção se deve á muita persistencia e boa vontade manifestadas pelo homenageado como presidente da Junta Autonoma de Estradas.

Na recepção que se efectuou na Camara Municipal, e no banquete de gala, o sr. general Teofilo da Trindade ouviu, da boca dos mais categorisados representantes daquela vila os agradecimentos do povo coruchense que durante longos anos trabalhou pelo importante melhoramento que só agora poude vêr realizado.

* * *

O director do *Diario de Lisboa*, e o nosso redactor Norberto de Araujo, receberam cartas de agradecimento, em termos que muito nos cativaram, das Companhias Eastern (Cabo Submarino Inglez), Italcable (Cabo Submarino Italiano), e Companhia Portuguesa Radio Marconi—cujas reportagens da nossa serie "Como se trabalha em Lisboa„ se referiam aos seus serviços.

Assinam aquelas cartas os directores superintendentes e director delegado, respectivamente srs. A. B. Rock, eng. Italo Rizzetti e eng. Judice de Vasconcelos.

* * *

PELO ministerio da Instrução, foi aberto concurso, pelo praso de 30 dias, para o provimento de dois logares de assistentes para as cadeiras de Patologia e Terapeutica da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Serenamente

Não nos iludamos com mentiras nem ilusões que de nada servem, quando as situações são penosas e as dificuldades que elas suscitam não se removem com desejos, mas sim com medidas oportunas e acertadas.

A crise economica em que se debate o paiz e se extende a todas as classes exige que perante ela haja um só cuidado e uma só aspiração—acudir ao mal que debilita as forças vivas do paiz.

Podemos e devemos, caso nos não entreguemos a divagações inuteis e porventura perigosas, fazer face a acontecimentos que, embora se manifestem em toda a parte, encontram em Portugal condições especiais, de vantagem para nós, que muito importa aproveitar, enquanto é tempo. A questão, se a deixarmos abandonada, esquecida, revestirá amanhã um aspecto grave que se poderá sintetisar no celebre dilema — «ser ou não ser».

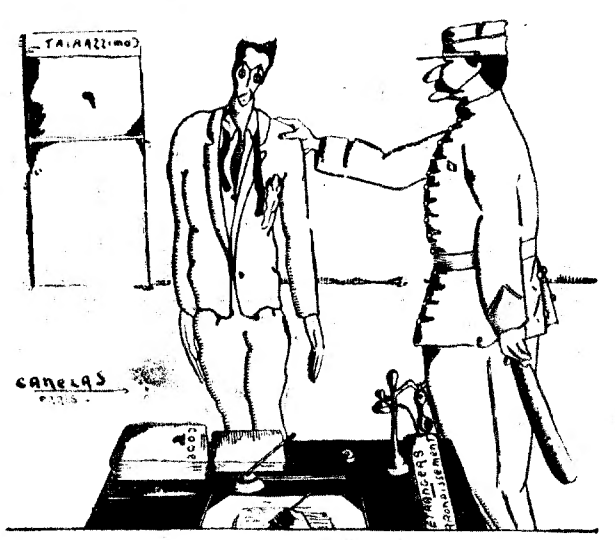
Ninguem que tenha juizo e patriotismo se esqueça de que existe um limite nas lutas politicas e sociais, além do qual as derrocadas sepultam por igual culpados e inocentes, fortes e fracos. O mal estar que, meses atrás, parecia um breve ponto negro, num ceu de primavéra cresceu, alastrou e agora pesa sôbre nós como uma angustia. Desanimar, render-se inertemente aos fados, soltar queixumes e lamentos seria uma atitude propria de naufragos que aceitam tudo, menos reagir contra a desgraça.

Ora os portugueses, pelo que foram e pelo que hão de ser, não se resignam a soluções tais, visto que lhes sobeja energia e coragem para superar a desventura.

O essencial é saber congregá-los para a obra de salvação nacional. A fortuna publica tem sofrido profundos rombos no seu activo e na sua capacidade de desenvolver-se, progredindo. Só os cegos não vêem o que se patenteia, com evidencia iniludivel. Urge afervorar os timidos e convencer os desconfiados.

O derrotismo, o desvairamento de tantos que, com a cegueira de salvarem o seu dinheiro, o arrecadam apavoradamente, espalham a intranquilidade, preparando o golpe que querem evitar. Quando um organismo apresenta orgãos ou grupos de celulas em estado de doença, qual o remedio? Apelar para a medicina e, no insucesso desta, para a cirurgia. *Salus populi, suprema lex*! Esta axioma politico, que os romanos formularam com a sua nitidês habitual, não se compadece com os panos quentes.

E' necessario que o lavrador não seja devorado pela usura, a industria pela concorrencia, o comercio pela paralisação dos negocios e o trabalho pelo desemprego... Eis os problemas capitais para governantes e governados, nesta hora em que, com o bom senso que constitue um patrimonio comum, cada um de nós deve lembrar-se de que a nação vive pela fé e dedicação dos seus filhos.



O COMISSARIO: — Porque andava você a fazer disturbios nos "boulevards„ ?

O PORTUGUÊS: — Porque bebi um copo desses vinhos que por aí vendem como Porto — e fiquei como doido !....

RAQUEL Meller acha-se em Espanha —um pouco doente, mas disposta a trabalhar, na sua querida patria. Depois de tantos exitos no estrangeiro, traz nos labios um certo amargor.

Não ha terra como a nossa!....

Declarou aos seus intimos que, apesar de ter ganhado milhões, está pobre, mesmo bastante pobre. Como muitas artistas que imaginam poder viver, em plena gloria, gastando sem conta nem medida, chegou o momento de se fixar no seu lar e trabalhar tambem para si.

Antes tarde do que nunca: Raquel Meller, apesar das desilusões e das melancolias, oferece aos seus compatriotas tudo quanto trouxe do estrangeiro: um coração generoso e uma experiencia vasta.... das cousas do mundo.

* * *

O SR. Quesnay já saiu de Madrid e o sr. Ventosa não deseja que se fale em emprestimos.

As palavras que se aventurarem a esse respeito, diz ele, podem trazer complicações. E as complicações, quando se trata de emprestimos cautelosamente arquitectados, são sempre de recear.

Veremos até que ponto consegue evita-los o govêrno, manobrando no sentido de dar ás oposições garantias politicas que evitem a renovação do protesto Sanchez Roman.

Isso é, pelo menos, tão essencial á estabilidade da peseta como á estabilidade da situação que agrupa hoje no poder os velhos chefes do constitucionalismo monarquico.

* * *

INTERESSANTISSIMO, a varios titulos e digno de estante dos estudiosos, é um trabalho agora publicado pelo sr. dr. João Gonçalves, director dos serviços de estatistica do Instituto de Criminologia. Refere-se, em comparações estatisticas, e ante a contemplação dos numeros, á tuberculose, loucura e suicidio nos presos da Penitenciaria de Lisboa, e durante os varios regimes de de reclusão.

Mereceu o louvor oficial do Ministerio da Justiça, e atesta uma grande e inteligente dedicação pelos serviços nos quais superintende o distinto medico criminalista.

* * *

M. Duarte Lopes, o apreciado romancista de *Santa Rosa do Ermo* e de *O Eterno Simbolo*, publicou mais um notavel romance, *O Coração de Maria*. Não será demasiado avançar que o novo livro de M. Duarte Lopes está destinado a um exito identico aos dos seus anteriores romances, pois que o autor debate, neste seu trabalho, um têma social em plena floração, o problema da infancia ante a sociedade futura.

A edição é da Parceria Pereira e a capa constitui um belo e sugestivo desenho

* * *

O SR. dr. Joaquim Manso, a convite da direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, realiza no proximo sabado, pelas 21 e 30, na séde daquela colectividade, a sua anunciada conferencia subordinada ao têma: *O Jornalismo e as ideias*.

Pelos teatros

"O Tareco"

Na revista «O Tareco», que depois de amanhã sobe á scena no Teatro Variedades, a distribuição dos papeis é a seguinte: Beatriz Costa, «Chinela do Norte», «O Tareco» e «Perpetua»; Ema de Oliveira, «Bolota», «Sempre Fixe», «Poetisa» e «Cinefila»; Maria Cristina, «Tempo», «Perfume da Moda» e «Pijamas»; Maria Laura, «Barriquinhas de Aveiro», «Maricotas» e «Costa do Sol»; Nena Rubens, «Figurino da Moda» e «Noticia de Espanha»; Zulmira Miranda, «Lenços de Alcobaça», «Feira», «Severa» e «Sinos da Aldeia»; Alvaro Pereira, «Pirotecnico», «Barbosa», «Barata» e «Nota Internacional»; Antonio Gomes (da Trindade) «Joãozinho» e «Anastacio»; Alberto Miranda, «Porco», «Zebedeu» e «Pilha»; Carlos Alves, «Turismo» e «Carlos»; Soares Correia, «X. P. T. O.» (compadre) e Charles em bailados com Mariette e Antonita Espanha.

"P. S. P."

Vão ser interpretes da peça «P. S. P.» com que na sexta-feira, 13, a companhia Adelina-Aura Abranches inaugura os seus espectaculos, no Avenida, os seguintes artistas: Aura Abranches e Maria Sampaio, que desempenharão os dois unicos personagens femininos; Rafael Marques, que tem a seu cargo a figura dominante da obra, papel de um grande relêvo; Clemente Pinto, num homem invulgar, á volta do qual o entrecho da peça se desenrola, e ainda Antonio Sacramento, Carlos de Oliveira, Tarquinio Vieira, Luís Filipe, completando o conjunto, José Morais, Henrique Pereira, Luís Santos, João Ferreira, Alfredo Pereira, João Perry, etc.

"Domus" no Nacional

Acentua-se, dia a dia, o sucesso da peça «Domus», original de Alfredo Cortês, em scena no Teatro Nacional. «Domus», que estuda o mais grave problema social dos nossos dias, o da familia, é notavelmente interpretado nos principais papeis por Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira, Robles Monteiro, Assis Pacheco e Antonio Pinheiro. A representação de «Domus» constitui um salutar espectaculo.

Atrás do reposteiro

Na festa de homenagem á ctriz Maria Matos, que vai realizar-se no Politeama, além do programa da récita, haverá a participação, num entre-acto, de duas brilhantes figuras do nosso teatro.

— Os teatros Avenida, em Coimbra, e Cine-Parque, na Figueira da Foz, vão ser providos dos respectivos panos de ferro, a fim de poderem funcionar com espectasulos teatrais.

— Brevemente, para uma unica noite, numa festa solene, vão ser remontadas duas peças, de ha muito consagradas pelo nosso publico.

— Um grupo de associados pretende realizar a propaganda no sentido de serem eleitos, para os corpos gerentes da Sociedade de Autores, nas proximas eleições, apenas elementos da maior probidade desta colectividade.

— Chegam amanhã os artistas da companhia Stichini-Santos, que hoje termina os seus espectaculos em Salvaterra de Magos.

— Em festa artistica da actriz Tereza Gomes, terminam amanhã os seus espectaculos no Sá da Bandeira, do Porto, os «Artistas Unidos», que depois de amanhã se estreiam no Teatro Aveirense, em Aveiro.

— Veio apresentar-nos cumprimentos de despedida o actor Joaquim Prata, que no inicio desta epoca obteve assinalados exitos no Teatro Politeama, e que no proximo dia 20 parte para o Brasil, como primeiro actor comico da companhia José Climaco.

— Hoje e amanhã não ha espectaculo no Teatro Variedades, a fim de se proceder aos ensaios de apuro da nova revista «O Tareco».

— Volta hoje á scena, em espectaculo da moda, no Coliseu, a aplaudidissima peça «Viuva Alegre», pela Companhia Portuguesa de Opereta.

— O director artistico do novo Teatro da Associação Naval, na Figueira da Foz, é o sr. João Alves Coelho, filho do maestro teatral Alves Coelho.

— O Maria Vitoria exgotou as lotações no sabado e domingo com as representações da revista «Zaz-Traz-Paz».

Galo d'Ouro
— HOJE E TODAS AS NOITES —
Antigo Alhambra
Parque Mayer
Em grande sucesso **Mizzi Carli, Conchita del Mar** e a formosa bailarina **Nelly Waudeistor.**

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José Mimoso Guedes Brandão de Melo, D. Ester Allen Pereira de Sequeira Bramão Reis, D. Maria Isabel de Sousa Martins Feio Braga, D. Maria Ana Barbosa Goojão Henriques, D. Margarida Luisa da Gama, D. Maria do Carmo de Azevedo Coutinho Fragoso de Sequeira, D. Izilda de Castelbranco Ferreira Pinto Basto, D. Nina Aisberg de Mendonça e D. Maria José Quaresma.

E os senhores:

Alberto Reis, Ruy Pedro de Carvalho Chianca, Francisco Bressane Leite Perry e Silvestre Alegrim.

No Tavares

Realizou-se ontem, no restaurante Tavares, um almôço de homenagem ao ilustre professor da Faculdade de Medicina de Lisboa e director da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, sr. dr. Fusto Lopo de Carvalho, pelas suas brilhantes qualidades de caracter, e ainda de congratulação pelo feliz resultado da operação a que ha tempos se sujeitou.

A iniciativa do almôço partiu dos seus condiscipulos srs. drs. Vasques Teixeiro, Miguel Landeiro, Antonio Temido, Antonio Sotero Macha. do Cavalheiro, Bonifacio da Silva, Pinto de Figueiredo, Manuel Lourinho, Desterro de Almeida, Mendes Calixto, Domingos Lara e Francisco Pinharanda.

No final, trocaram-se afectuosos brindes.

Concertos elegantes

No Tivoli

Assistencia elegante ao ultimo concêrto de asinatura ordinaria da Nova Orquestra Sinfonica de Lisboa, realizado na tarde de sabado:

Ministra de França, Conselheira da Embaixada espanhola, Secretaria da França, Secretaria de Italia, Condessa de Ficalho, Condessa de Valbom, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Assunção Perestrelo de Matos, D. Etelvina de Sousa Falcão, D. Joana São Mamede Teixeira, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Julia Camacho Santos, D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Antonia da Silveira Mala, D. Ana Diniz de Melo Rêgo e filhas, D. Maria Ana Correia Barreto, D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Deslandes, D. Maria da Conceição de Eça Leal Abecassis, D. Maria Fernandes de Aguiar, Senhora de Lopes de Mendonça e filha, D. Maria Rosine de Matos Cabral, D. Stela de Avila de Freitas Branco, D. Eulalia da Costa Neves, D. Fausta Costa, D. Maria Juvenalia Bravo Ludovice, D. Albertina Neto Afonso, D. Maria Bravo Ferreira, D. Margarida Barreto e filhas, D. Raquel Vieira de Matos, D. Julia Castilho Santos Silva, D. Maria Teresa de Moraes Amado, D. Maria Luisa Bramão Reis, D. Maria Domingas de Queiroz Pinto Coelho, D. Virginia Luiz Cardoso, etc.

Pontos de reunião

No Royal Cine

Assistencia elegante ás exibições, néste cinema, á Graça, do actual programa sonoro:

D. Amelia Dias Pinto da Rocha, D. Alice Aisberg de Mendonça, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Blanche Dubulay, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Guilhermina Guizado, D. Maria da Nazareth de Almida Daun e Lorena, D. Maria Sanches de Barros, D. Marta Ayres de Magalhães de Carvalho, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, D. Clarisse Couto, D. Fernanda Barreira de Campos, D. Maria Helena Pereira Kullberg, D. Laura Machado Vieira, D. Margarida Barbosa de Meyreles, D. Maria Franco dos Santos de Castelo Branco, D. Margarith May de Carvalho, D. Merita Abdarahm Abecassis e filha, D. Clara Abdarahm Buzaglo e filha, D. Laurinda de Almeida Vale do Rio, Senhora de Tiago Marques, D. Manuela de Carvalho, D. Estela de Carvalho Papuim, D. Maria da Conceição de Carvalho Ricca, D. Maria Vitrina de Palva Rasos, D. Maria Margarida Barbosa de Matos Chaves, D. Maria Luisa Pedroso Barata, etc.

No salão de chás do Tivoli

Continua o salão de chá do Tivoli a ser um elegante ponto de reunião da nossa primeira sociedade.

Na tarde de sabado, recorda-nos ter visto ali, tomando chá, entre outras, as senhoras:

Ministra de França, Secretaria de França, Condessa de Calheiriz, Condessa de Valbom, D. Maria José de Ortigão Burnay de Gusmão, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães, D. Julia Cardoso de Castilho Santos Silva, D. Julia Camacho Santos, D. Margarith May de Carvalho, D. Emmil Teszasuly de Castelo Lopes, D. Maria da Conceição de Eça Leal Abecassis, D. Palmira Navarro Viana Bastos, etc.

Em viagem

Vindo do Algarve, encontra-se em Lisboa o sr. João Filipe Mendes.

Doentes

Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operados, com feliz exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. Justino Nunes e a sr.ª D. Maria Ferreira Graça.

Dr.ª Laurinda Alambre
Doenças do **Utero e Anexos**
(Infecciosas, venereas, sifiliticas)
Partos
Diatermia gynecológica, R. U.-Violetas e I. Vermelhos. Cristerapia
R. Garrett, 74, 1.º Das 2 ás 6 horas

RESTAURANTE AMERICO
Calçada do Carmo, n.º 9
(PROXIMO AO ROCIO)
Esmerado serviço em almoços a 8$00 e jantares a 9$00.
Serviço á carta. Pensão e quartos. Aberto toda a noite sem aumento de preços.
Telef. 25249

EDGAR WALLACE

O celebre autor inglês metido num escandalo policial

LONDRES, 8—(Especial)—Edgar Wallace, dos mais populares autores ingleses e considerado como o unico rival de Conan Doyle, o grande organizador de obras policiais que celebrizaram Sherlock Holmes, acaba de ser envolvido em um escandalo policial. Parece que se trata de juntar a personalidade do notavel escritor á de «O Homem», ou seja a misteriosa personagem da sua peça mais celebre e intitulada «O Mistificador», peça que a companhia Adelina-Aura Abranches anuncia para a sua estreia no teatro Avenida de Lisboa, com o titulo «P. S. P.» e que será dada a conhecer na tradução de Luis Palmeirim, na sexta-feira 13 com o concurso de Aura Abranches, Maria Sampaio, Rafael Marques, Sacramento, Luis Felipe, Carlos de Olivira, Tarquinio Vieira e Clemente Pinto, sendo esta figura que provocou o escandalo. Edgar Wallace declara tratar-se de uma das suas [illegible] nas, dada a verosimilhança da peça e pairando a duvida sôbre o destino do aviador e heroi da Grande Guerra, Artur Henrique Milton, a Policia de Segurança Publica, a «P. S. P.»—precisamente o ambiente escolhido pelo autor para realizar a sua obra—quere vêr no autor o protagonista. A opinião publica manifestase a favor de Edgar Wallace, cuja peça «P. S. P.» continua em scena e agora com lotações vendidas para muitas semanas. Simultaneamente, representa-se em Paris, e Luigi Carini faz a sua «tournée» na Italia á base da misteriosa peça, que a companhia Adelina-Aura Abranches vai dar a conhecer na sexta-feira, 13, no teatro Avenida. — (E.).

MUSICA

O 2.º Concerto Chopin no Conservatorio

Como já temos noticiado, efectua-se na proxima quarta feira, ás 21 e 30, no salão do Conservatorio, o segundo recital dedicado á audição integral da obra de Chopin para piano, pelo ilustre pianista Varela Cid. O programa elaborado com a conhecida competencia e bom gosto que caracterizam os recitais deste professor do nosso Conservatorio, é o seguinte:

Rondo a la Mazurka, op. 5; Dez Mazurkas, n.º 50; op. 67, n.º 3; op. 7, n.º 3; op. 68, n.º 4; op. 41, n.º 2; op. 56, n.º 1; op. 7, n.º 2;; op. 30, n.º 1; op. 67, n.º 4; op. 67, n.º 1; Variações sobre um tema alemão (obra postuma Duas Polacas, op. 71, n.º 1; op. 40, n.º 1; Três Noturnos, op. 48, n.º 1; op. 37, n.º 2; op. 62, n.º 2; Três Escocesas op. 72, n.º 3, ré maior, sol maior e ré bemol; Scherzo em dó sustenido, op. 39; Fantasia em fá menor, op. 49; Impromptu em sol bemol, op. 51; Duas valsas op. 34, n.º 2; op. 70, n.º 1; Balada em lá bemol, op. 47.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Solar da Alegria | P. da Alegria, 56 | Telefone 28038
HOJE grandiosa Sessão de Fados com:
Deonilde Gouveia—Rosa Costa—Cecilia de Almeida—Julio Proença
—Filipe Pinto—João Fernandes e Santos Moreira
Sempre os mais cotados elementos **ENTRADA LIVRE**
O maximo conforto — Optimo serviço de Restaurant — Rigorosa selecção

No Coliseu

Grande sucesso de "Viuva Alegre" pela Companhia Portuguesa de Opereta, a preços populares

Vai hoje á scena, em espectaculo da moda, e em segunda representação pela Companhia portuguesa de opereta, no Coliseu dos Recreios, a linda e aplaudidissima peça «Viuva Alegre» que tem uma admiravel interpretação de todos os artistas.

Musica lindissima, scenarios e guarda-roupa novos e a rigôr e magnifico desempenho são as caracteristicas da famosa peça a que Fernanda Coimbra, Maria Alvarez, Sofia Santos, Antonio Gomes, Almeida Cruz, Eduardo Matos, Mario Fernandes e Rui Metelo emprestam todo o seu talento artistico.

Os preços para os espectaculos desta Companhia que tem no seu elenco os artistas mais categorizados do nosso teatro musicado, são inferiores aos de qualquer espectaculo por sessões e aos do proprio cinema, sendo os preços dos camarotes desde 20$00, os «fauteuils» desde 6$00 e a geral 3$00.

Tauromaquia

Campo Pequeno

O emprezario sr. Segurado ofereceu ontem, na Praça do Campo Pequeno, uma festa que serviu para demonstração da escola que Antonio de Carvalho «Cantillana» dirigem, e exibição dos respectivos alunos, cujos nomes não destacamos por ser de bôa pratica não criar imediatas rivalidades entre condiscipulos. Registamos, porém, o bom aproveitamento que quasi todos evidenciam, e esperamos que nas praças provincianas confirmem o direito a apresentar-se no Campo Pequeno.

Ao sr. Segurado agradecemos o convite recebido.

D. Ruy da Camara

Embarcou ontem para o Perú o antigo e distinto cavaleiro tauromaquico D. Ruy da Camara (Ribeira), que teve uma afectuosa despedida, por parte de numerosos amigos.

O distintivo do produto original

O angulo nas embalagens e a marca "Schering" são o distintivo do Urotropino legitimo
Os comprimidos Schering de
UROTROPINA
constituem o remedio inegualavel contra as doenças infecciosas (tifo, gripe, etc.) e as dos rins e bexiga.
Todos os medicos os recomendam
Embalagem original:
Tubos de 20 comprimidos.

PALACIO
(ANTIGO TRIANON)
Avenida Duque d'Avila, 45 Tel. N. 6820
HOJE ás 9 e 30
A Super-Produção Sonora falada e cantada
Anny no Music-Hall
o primeiro fonofilme da graciosa vedeta ANNY ONDRA e Siegfried Arno
Completa o programa a encantadora comedia falada e cantada em francês
Porque te amo eu?
(Je l'adore mais porquoi?)
com Danièle Parolas, Roger Treville e Randall
Realização de Pierre Colombier

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).
á venda na Administração do "Diario de Lisboa"

Uma carta

O problema vinicola

Recebemos a seguinte carta:

... Sr. director do «Diario de Lisboa»—Como só o grande jornal de que v. é muito digno director está sempre ao lado da razão e da justiça, e mesmo porque só êsse jornal se tem interessado pela gravissima questão vinicola, tenho hoje a honra de escrever a v. para lhe dizer que o ultimo artigo publicado no vosso jornal e assinado pelo sr. Teotonio Pereira tem algumas verdades, mas tambem muitos enganos.

Tenho a enorme desgraça de viver exclusivamente das cepas, desgraça que já dura ha uns bons quarenta anos, e o preço mais baixo pelo qual vendi o meu vinho foi de 360 réis os 20 litros, no ano de 1909. Nessa epoca, um trabalhador ganhava 240 réis por dia, uma saca de enxofre custava 1200 e um quilo de sulfato 120. Hoje que dizem haver uma enorme crise de trabalho, ainda na minha aldeia (Labrugeira, concelho de Alenquer), os trabalhadores ganharam no passado dia 25, 18$500 e em Cabanas de Chão, aldeia perto da minha, 20$00. Uma saca de enxofre custava o ano passado 60$000 e um quilo de sulfato 3$00, não se sabendo ainda o preço que custarão êste ano.

Desde Pombal que ainda em epoca alguma tivemos um ministro de Agricultura como o actual titular da mesma pasta. Tem s. ex.ª a maior boa vontade e o maior desejo de acudir á nossa desesperada situação, mas na minha humilde opinião, s. ex.ª nada poderá conseguir, porque não pode vencer o egoismo, a ganancia, o jôgo e os interêsses que de toda a parte se movem contra nós.

A actual crise vinicola é a maior desgraça que tem vindo a Portugal, e o tempo se encarregará de mostrar se tenho ou não razão, mas a meu vêr de facilima resolução. Decrete o govêrno o monopolio da aguardente, estabeleça um preço de x para a dita, na certeza de que ninguem a pudesse vender a não ser ao Estado, vendesse-a depois ao Douro com o lucro que julgasse conveniente para ocorrer a todas as despezas que fizesse com essas operações, e se êsse milagre se conseguisse, acabaria por completo a crise vinicola e nunca mais a poderia haver, embora muito «canario» tivesse que comer menos «alpista». Mas, como estamos em Portugal... o remédio é das Caldas.

Creia-me de v., etc.—**Antonio Baptista dos Reis.**

As obras da barra de Aveiro

A fim de instarem pela adjudicação e realização imediata das obras da barra e ria de Aveiro, conferenciaram hoje, de tarde, com os srs. presidente do ministerio e ministros das Finanças e do Comercio, os srs. Homem Cristo (pai), director da Associação Comercial de Aveiro e o vogal da Junta Autonoma da ria e barra de Aveiro; major Gaspar Inacio Ferreira, presidente da Junta; dr. Lourenço Simões Peixinho, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal; dr. Antero Machado, dr. Querumi Val Guimarães, Dias Gomes, presidente da camara municipal de Ilhavo; Antonio Ferreira, tenente-medico Artur Gonçalves Silveira, governador civil do distrito de Aveiro; tenente João Figueiredo, capitão Pedreira, Henrique Rato, Cipriano Neto, Albano Pereira e Edgar Salgueiro, representante das Armações de Pesca de Aveiro.

A' noite, é esperado no «rapido» o presidente da Junta Geral do Distrito de Aveiro, sr. capitão João Tavares, que vem secundar o pedido daquela comissão.

Desastres no trabalho

No hospital de Arroios deu entrada Joaquim Eufrasio, de 49 anos, mineiro, que nas minas de Aljustrel foi colhido por uma pedra, sofrendo fractura de perna.

—Em S. José, foi socorrido Joaquim André, que nas minas de Aljustrel sofreu tambem fractura de perna.

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, Abel Pinto Coelho, de 54 anos, fogueiro, que a bordo do vapor «Cunene», onde trabalhava, se queimou com agua fervente.

Julgamento adiado

Ficou adiado, no tribunal da Boa Hora, o julgamento de Joã de Albuquerque Guerra, acusado de ter cometido um desfalque de 400 contos, na Companhia Nacional de Navegação, onde era empregado.

O advogado do arguido, sr. dr. Fernandes de Castro, requereu que fôsse feito um exame medico ás faculdades mentais do seu constituinte, que pelos modos dá indicios de alienação mental.

Bombeiros Voluntarios de Carcavelos

No proximo dia 22, realiza-se em Carcavelos a cerimonia da entrega de duas viaturas automoveis, uma auto-maca e um pronto-socorro ao Corpo de Bombeiros Voluntarios daquela localidade, comemorando-se o facto com uma formatura geral de material, baptismo e exposição das viaturas, e á noite uma «soirée».

Vida artistica

Depois de amanhã, quarta feira, abre para a Imprensa, ficando publica desde o dia seguinte, a exposição de desenhos de teatro e quadros de Maria Adelaide de Lima Cruz, no «Stand Opel», na Avenida da Liberdade.

FADO

na Cervejaria S. Paulo

70, Rua S. Paulo, 72 (telefone 2.1180)

(todas as noites)

HOJE canta: *Eugenio Mauricio, José Januario* (cego da Ericeira), sempre muito aplaudido.

CRONICA DESPORTIVA

Nos jogos de "foot-ball" que ontem se realizaram marcaram-se 104 "goals"

Observemos com atenção os resultados que o penultimo dia do campeonato de Lisboa, competição que no seu final apresenta um aspecto triste e mesmo desolador, nos forneceu.

Deles, dos resultados, tanto da categoria de honra — é esta que mais prende o interesse de todos — como das outras poderá o leitor extrair conclusões curiosas e acertadas. Os «scores» são elementos preciosos, quando tentamos avaliar o valor duma «équipe».

Mas vejamos.

Belenenses-Carcavelinhos:

1.ª categoria	4 a 0
Reservas	2 a 3
2.ª categoria	4 a 3
3.ª categoria	0 a 3

Duas categorias, a primeira e a terceira, pertenceram ao Belenenses; ao Carcavelinhos coube igual quantidade.

O Belenenses regista 10 «goals» a seu favor e 9 contra. O resultado mais desigual foi aquele que se verificou em 1.as categorias.

Casa Pia-União Lisboa:

1.ª categoria	2 a 1
Reservas	3 a 2
2.ª categoria	2 a 4
3.ª categoria	2 a 0

Os casapianos, unicamente perdendo uma categoria, levaram a melhor, Ontem, a tarde pertenceu-lhes...

O Casa Pia fez 9 «goals»; mais dois que o seu adversario.

Benfica-Chelas:

1.ª categoria	6 a 0
Reservas	7 a 0
2.ª categoria	4 a 0
3.ª categoria	5 a 3

O Benfica, em boa tarde, ganhou em todas as categorias. E por resultados bem expressivos. Em linguagem popular chama-se a este feito uma *lisa*... Aos «vermelhos» coube 22 «goals» contra 3 do Chelas.

Sporting-Bom Sucesso:

1.ª categoria...	5 a 0
Reservas...	11 a 0
2.ª categoria...	5 a 1
3.ª categoria...	22 a 0

Já de entrada, a destacar, para não esquecer, o «score» da 3.ª categoria. Chega mesmo a parecer impossivel. Vinte e dois «goals» em 90 minutos.

Mas o que estavam a fazer no campo os rapazes do Bom Sucesso?

O «récord» estabelecido pelo Belenenses foi batido pelo Sporting que totalizou 43 «goals» apenas sofrendo um. Mas este «um» é tão irritante...

43 «goals» a 1. Tanto «goal»!

Mas é que ontem foi um dia de «goals»... um dia a este respeito inteiramente em cheio.

Ao todo marcaram-se mais dum cento... 104 «goals»...

Os resultados das 1.as categorias, exceptuando o Casa Pia-União, «équipes» sensivelmente iguis, mostram uma grande diferença de valores.

Será assim?

* * *

Encaminhámo-nos ontem para a Tapadinha. Dentre todos, escolhemos este desafio. Por ser o melhor?

Não. Porque assim adregou.

Trata-se de dois «teams» animados pelo povo de dois bairros laboriosos: Alcantara e Belem.

São simpaticos estes clubes. E têm dedicações. Carlos Canuto,, a este respeito, é um simbolo... E tem valor. O Belenenses atingiu mesmo um tal desenvolvimento e uma tal classe que pode ser apontado como um dos mais poderosos clubes de Portugal.

Não deve esquecer-se tambem que o Carcavelinhos, a braços com uma momentanea falta de jogadores, tem exercido uma influencia assaz benefica na população alcantarense.

O jôgo travado ontem entre estes clubes tem uma historia bem facil de contar.

Um começo interessante. Um primeiro quarto de hora prometedor...

Duas vezes, neste espaço de tempo, os alcantarenses tiveram á sua disposição as balisas dos contrarios.

Mas não quizeram (será verdade?) fazer «goal». Tiveram acanhamento...

A determinada altura surgiu um «corner» a favorecer o Belenenses. E' esta uma penalidade perigosa. Uma penalidade que merece uma cuidadosa defesa. Mas assim não pensaram os de Alcantara...

E Severo «shotou» atrazado. Pepe recolheu e rematou rasteiro. A bola esgueirou-se pelo meio de todos e anichou-se nas rêdes.

Logo a seguir novo «corner». Volta a marcar Severo. Desta vez o «shoot» é mais longo e mais por alto. A bola é agarrada por Bernardo e pronto... estava feito o segundo ponto.

O Carcavelinhos, entra então a lutar sem esperanças. Sente-se perdido e não tem moral para reagir. Luta por lutar, mais por obrigação que por devoção...

Ainda no primeiro tempo realiza Severo o 3.º «goal». Que de utilidade este jogador ontem representou.

Dois «corners» que se transformaram em «goals»... e tambem um «goal»... Melhor do que ele só Pepe.

José Luís arrancou um soberbo pontapé na segunda parte e fez o 4.º e ultimo ponto.

Mesmo no fim podia ainda o Carcavelinhos ter feito coisas.

Mas José Domingues, nem parecia ele, tão bom «shootador» noutras eras, falhou dois «goals» certos, mesmo á bôca das rêdes.

O Campeonato de Lisboa termina domingo proximo. Mas já se conhece o campeão...

TAVARES DA SILVA

DR. ARNAUT POMBEIRO

Especialisado em Paris

Partos e doenças das senhoras. Abriu o consultorio na R. Garrett, 17, 2.º Telef. 2 3353 – Consultas das 4 ás 6.

Ao Ex.mo Publico

Agua SALUS (Vidago)

A Companhia Portuguesa das Aguas SALUS (Vidago), proprietaria da Fonte SALUS (Vidago), mais uma vez torna publico que nada tem de comum com qualquer outra Empresa de Aguas Minerais, explorando só a Fonte SALUS (Vidago).

A Fonte SALUS (Vidago), pelo seu caudal (0.000 litros em 24 horas) permite que se engarrafe e apresente sempre agua dum só tipo e composição, sendo a Agua SALUS a melhor das aguas minerais.

O mesmo não sucede com outras marcas de aguas minerais que, sendo de variadas Fontes e diversa composição mineral, são todas apresentadas com o nome da região das Fontes e igual côr de rotulos, passando quasi desapercebido ao publico consumidor a designação ou numero da Fonte, ficando na ilusão de que bebe da melhor dessas aguas.

Nunca deveis tomar agua mineral sem examinar atentamente o rotulo das garrafas, exigindo sempre a marca SALUS.

Os visitantes da Fonte SALUS (Vidago) são os melhores propagandistas das qualidades da Agua SALUS. Por isso, esta agua é preferida por todos quantos conhecem as Fontes de Agua Minerais do País.

Da Lituania

A Igreja e o Estado

KOWNO — Fevereiro — Desde que o partido dos democratas-cristãos (o partido do sacerdocio católico) cortou relações com o antigo Presidente do Conselho de Ministros, Waldemaras, e com o seu partido unitario-nacionalista, no começo de 1929, que procura em não tornar a recuperar oseu antigo poderio, depois de ter sido repetidamente objecto de violentos ataques por parte do Govêrno, que quere terminar, por completo, com a influencia da Igreja na politica do país.

Perante o lema da separação, nas escolas, foi proibida, entre outras coisas, a organização católica das juventudes «Ateitinikas». Outro ataque do Govêrno, foi o reconhecimento pelo Estado do valor legal do matrimonio civil independentemente da sanção eclesiástica. Esta medido do Governo Tubeli encontrou uma forte resistencia por parte da clero nacional, tendo originado uma série de prisões de elementos eclesiásticos, acusados de promoverem desordens e actos des abotagem.

O motivo principal do desacôrdo entre ambas as partes, é a atitude de cada uma delas perante a Polonia e a Russia. O partido unitario-nacionalista persiste em que a Polonia aceita e aprova os «Crimes de Wilna», ao passo que o partido clerical quere, a todo o custo, uma rápida reconciliação com essa nação, para poder opôr á Russia uma força maior e mais poderosa, O Govêrno Tubeli declara, por seu turno, que quere que a Lituania sirva de ponte, entre o Oriente e o Ocidente, formando um «Estado-tampão», que deseja continuar a manter a paz com a Russia. — (United Press)

Conferencias

O sr. dr. Felipe Ferreira realiza hoje, ás 21 e 30, na secção da Universidade Popular Portuguesa, instalada no Sindicato dos Chauffeurs, largo de S. Domingos, 11, a 4.ª conferencia da série «O Estado e a sua organização», sendo publica a entrada.

—O sr. dr. Avelino Cunhal inicia na proxima quinta feira, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, uma série de seis conferencias subordinadas ao tema «A Familia».

—O sr. Luis Osorio, presidente da Camara Municipal de Lamego, fará hoje ás 20 e 30, no Gremio Beirão, uma conferencia acêrca do lugar que aquela cidade deve ocupar na projectada reforma administrativa.

A "Mi-careme"

no Monte Estoril

O Casino Internacional do Monte Estoril organizou para a noite da proxima quinta-feira um esplendido programa da «Mi-careme».

O salão de festas estará decorado e iluminado no estilo oriental e será ali apresentada uma riquissima fantasia oriental tambem. As esplendidas orquestras da Empresa Arrendataria Internacional tocarão nos dois salões, sendo de obrigação o traje de «soirée».

A caridade dos nossos leitores

Alfredo Lambin, ex-professor de francês e inglês, saido ha pouco do hospital do Desterro, onde esteve internado cinco meses, casado com uma senhora doente e pai duma menina cega, encontra-se desempregado, devendo a renda da casa, além doutros encargos. Todos os haveres que tem empenhados irão a leilão, se as almas caridosas lhe não acudirem. São bem empregadas todas as esmolas que almas generosas queiram enviar-lhe, por intermedio da administração do nosso jornal.

Ferido com arma de fogo

Na sala de observações do hospital de S. José, foi socorrido Francisco Pais, de 48 anos, comerciante, travessa da Piedade, 40, que se feriu com arma de fogo.

Doença subita e mortal

No hospital de S. José, faleceu Francisco Ferreira, de 40 anos, ferreiro, que em Linda-a-Pastora foi acometido de doença subita.

NOVIDADE LITERARIA:

AS BELAS ARTES NAS FESTAS PUBLICAS EM PORTUGAL

A arquitectura e a decoração nas Festas Publicas desde os tempos medievais até á actualidade. (Pelo arquitecto Paulino Montez).

Livro de erudição, de interesse popular e de assunto inédito, ele recomenda-se aos artistas, aos historiadores e aos bibliofilos.

Edição artistica. Tiragem limitada. 14 gravuras fóra do texto. 20$00. Porte 1$50.

Parceria Antonio Maria Pereira

R. AUGUSTA, 44 a 54

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A super-produção falada, cantada e dançada—M. H. M.
HOLLYWOOD REVUE

A Cidade

Não ha café como de
A PAULISTANA
L. de S. Domingos, 12
Tel. 2 11:0
Av. Fontes P. de Melo, 52-A e 52-B
Tel N. 6368

Chá das cinco

"Fitas"

Aqui ha tempos, esteve em Lisboa um conhecido aviador alemão, piloto da Junkers, pessoa muito culta e viajada. Quis, durante esse periodo, admirar tudo quanto a capital portuguesa tem de interessante, e até mesmo o que ela tem de pouco interessante.

Pegou num guia de turismo estrangeiro—porque, nesse tempo, ainda não havia guias portugueses capazes—e vizitou quantos monumentos e museus e pontos pitorescos lhe eram indicados. Subiu ás sete colinas de Lisboa, e admirou-a de todos os pontos cardiais, e dos pontos imerecedores dessa honra religiosa. Ouviu o fado da taberna, o do «cabaret» e o do teatro...

E, querendo levar uma impressão completa das artes scenicas portuguesas, começou a assistir, todas as nottes, a espectaculos nos diversos teatros.

Lembro-me de que teve frases de grande respeito pelo talento dalgumas das nossas actrizes e de quatro ou cinco dos nossos actores. Mas houve um nome em que ele se fixou: Amarante.

—Eu que tenho visto teatro em todo o mundo, asseguro-lhe que está ali um formidavel actor. Se ele, em vez de ser português, tivesse outra qualquer nacionalidade, triunfaria como triunfa em Portugal.. E, pelo conhecimento que tenho de cinematografo, posso dizer-lhe que não ha nenhum em Lisboa melhor para fazer «fitas»...

Lembrei-me disto ao lêr nos jornais a noticia da passagem cinematografica de Amarante pelo Tejo, de não sei quantos casamentos em perspectiva, da escada de quebra-costas do «Lutetia» e das lagrimas de Satanela á beirinha do cais...

FELIX CORREIA

Um desfalque de 17 contos

A firma comercial Abecassis Irmãos Buzaglos, com séde na praça do Municipio, participou á Policia de Investigação Criminal que um seu empregado de nome José de Amorim, residente na rua Afonso de Albuquerque, 32, 4.º, esquerdo, a desfalcou na quantia de 17 contos.

Entregues as investigações ao agente Hermano da Fonseca, conseguiu êste prender o infiel empregado, que confessou o crime, alegando que havia desviado aquela importancia para tratamento de sua mulher, que se encontra doente.

O José de Amorim era caixa da firma lesada ha 21 anos.

O programa naval

Os engenheiros holandeses que ontem chegaram a Lisboa tiveram hoje uma demorada conferencia com o chefe do Estado Maior Naval sobre assuntos que se relacionam com as suas propostas apresentadas para a construção dos novos navios de guerra.

Aqueles tecnicos cumprimentaram depois o sr. ministro da Marinha, com quem estiveram tambem conversando durante algum tempo.

MARIA VITORIA
Duas sessões
UMA GRANDE REVISTA
ZAZ-TRAZ-PAZ
Graça— Alegria— Movimento — Côr— Luz — Mulheres — Jazz — Uma revista moderna

UM HOSPEDE ILUSTRE

Como devia ser recebido o principe de Galles na sua passagem por Lisboa

Os jornais de Londres noticiam que o Principe de Galles, que se encontra na America do Sul, tenciona, no seu regresso á Grã-Bretanha, visitar Portugal, na companhia de seu irmão Jorge.

Ao que dizem, tambem, já o Govêrno português se preocupa com o programa das festas de recepção, em que Lisboa procurará tornar-se moldura digna da personagem ilustre que a visita pela primeira vez.

PRINCIPE DE GALLES

Antevemos o que será essa imponente manifestação de hospitalização oficial, com paradas militares, chapeus armados, bandas vermelhas e «crachats» e o transito impedido nas imediações de Belem.

Ora a silhueta do herdeiro da corôa de Inglaterra tem, a par do seu aspecto cortesão, do seu aspecto politico internacional, de impecaveis linhas nobres, que se coadunam com o protocolo rigido da puritana Albion, outro aspecto que os jornais estrangeiros não hesitam em denominar «democratico», e que, quanto a nós, merece igual, se não maior atenção, da parte dos seus futuros hospedeiros.

O Principe de Galles, além da sua importancia diplomatica como embaixador da côrte inglesa ás sete partidas do mundo, herdou de seu avô, o rei Eduardo VII, que aparecia de côco cinzento e binoculo a tiracolo nas corridas de Longchamps, um feitio desportista e elegante, que a justo titulo o popularizou nos meios cosmopolitas.

Arbitro das elegancias, é capaz de passar em cabelo e em mangas de camisa por Saint James Street. Espectador apaixonado de todas as manifestações desportivas, toma parte pessoalmente, ao lado de *jockeys* profissionais, nas corridas de Epson, e com tal entusiasmo que duma vez partiu «realmente» uma perna. *Globe-trotter* impenitente, vemo-lo caçando o leão nas selvas africanas, fotografado entre um rancho de lindas *maoris* ou sujeitando-se, como qualquer caloiro ás cerimonias jocosas que sempre se celebram á passagm do Equador.

Vimo-lo, em filmes, dar pontapés de saída em desafios de «foot-ball», assistindo a combates de «box» com o seu *smoking* impecavel mas universal, apertando a mão a tenistas e abraçando aviadores.

Não é portanto justo que o país onde o sol parece ensinar a todos o caminho do estadio e onde o mar convida a exercicios de natação e de destreza fisica, se disponha a recebê-lo com meras solenidades oficiais, em que a alegria nem sempre é de rigor.

Ha lugar para tudo, dentro das formulas protocolares. Que diria o Principe de Galles se em sua honra se organizasse o primeiro desafio Portugal-Inglaterra? Se em sua honra se corressem regatas em Cascais, se jogasse o «tennis» no Estoril ou se fizesse um concurso hipico em Palhavã?

Em materia desportiva, supomos que está prevista a inevitavel corrida á antiga portuguesa na praça do Campo Pequeno.

Mas não basta. E' preciso que aos olhos dum principe estrangeiro, que uma nação amiga envia cordealmente para nos saudar, Lisboa se mostre durante uma semana, ou durante o tempo que ele se demorar entre nós, uma cidade desempoeirada, saudavel, civilizada, digna da sua luz e da sua maravilhosa situação.

Não temos a certeza, por exemplo, se o Principe de Galles, que é um rapaz desempenado, tão sorridente como Lindbergh ou Maurice Chevalier, preferia um banquete cerimonioso servido na baixela Germain ou uma merenda popular, nas sombras amenas de Sintra. E gostariamos que lho preguntassem.

Na Liga Naval

E' no proximo sabado que se realiza, na Liga Naval, ás 22 horas, o baile de «Mi-careme» promovido pelo Corpo Coral da Sociedade Nacional de Musica de Camara. Abrilhanta-o uma grande rquestra «Jazz» e o traje é de «soirée».

Os socios da S. N. M. Camara, da Liga Naval e sociedades filiadas - aluno do Conservatorio, têm redução nos bilhetes á venda na Liga, Salão Neuparth e Tabacaria Costa.

Radio-difusão

O nosso amigo e ilustre colaborador sr. dr. João de Barros pede-nos que digamos não ser ele o *Speaker* de nenhum posto de radio-difusão de Lisboa mas sim qualquer outra pessoa do mesmo nome—e para quem deseja vão as felicitações e cumprimentos que indevidamente tem recebido.

QUATRO DE INFANTERIA
é o novo grande exito do SÃO LUIZ

Casos do dia

Sinal . . . dos Tempos

Caramba! sejamos francos!
De ha tanto vêm a prestar
A' critica os debeis francos,
Que era melhor acabar
Co'as direcções dalguns bancos!

Se varios directores vão
P'lo tenebroso caminho
Que se dirige á prisão,
— Como alguns da direcção
Que foi do Banco do Minho, —

Se outros procuram maneira
De atravessar no sigilo
Duma fuga sorrateira
A desejada fronteira,
Buscando estrangeiro asilo,

Se fogem aos dois, e aos três,
Co'o nosso dinheiro em francos,
Seria melhor talvez,
Acabarmos duma vez
Co'as direcções dalguns bancos!

Antes eu me veja a mim
Descer num Ford sem travão
P'lo caminho mais ruim;
Antes não ter direcção;
Que ter direcções assim!

E' necessario adoptar
Disposições camararias,
E desde já colocar
Nas portas, quasi a fechar,
De certas casas bancarias,

Aquela plana encarnada,
Que nos é bem conhecida,
E onde, a tinta doirada,
A Camara, ajuizada,
Pôs: — Direcção proibida.

JOÃO FERNANDES

Aviso aos incautos

Já não é a primeira vez que certas criaturas abusam do nome do «Diario de Lisboa» para sondar pelas portas com uma falsa lista de subscrição a favor de protegidos nossos, que nunca chegam a receber os donativos colhidos, pela simples razão de que os improvisados filantropos os utilizam em proveito proprio.

Agora, é o sr. dr. Cortês Pinto que se nos dirige, dizendo que está sendo vitima de uma exploração semelhante, pois que um individuo que se intitula seu sobrinho lembrou-se de promover uma subscrição a favor de tuberculosos pobres, e, como a caridade bem entendida começa por nós mesmo, trata de guardar para si os donativos que vai recolhendo.

Contra esta e outras armadilhas em que são prodigos individuos de certa especie, devem estar prevenidos os incautos.

Pelo que nos diz respeito, prevenimos os nossos leitores de que só nos responsabilizamos pela boa aplicação dos donativos que forem entregues na nossa Administração.

Opereta no Coliseu

O Coliseu dos Recreios encheu-se ontem dum publico ainda animado pelo encanto da celebre opereta «Viuva Alegre», que excelentes artistas portugueses recordaram com notavel brilho, destacando-se a protagonista que por doença de Maria Pires Marinho foi confiada a Fernanda Coimbra; Maria Alvarez, Almeida Cruz, Sofia Santos e Antonio Gomes—antigos interpretes da famosa peça—Eduardo de Matos, Mario Fernandes, etc.

Direcção musical do maestro Alagarim, energica e acertada, scenarios e guarda-roupa magnificos.

E temos «Viuva Alegre» para mais uma temporada... — R.

Prisão de um criminoso

A Policia de Invstigação Criminal prendeu, em Vila Franca de Xira, um dos autores do crime de homicidio voluntario de que foi vitima o gerente da casa comercial «A Competidora», caso a que o «Diario de Lisboa» se referiu desenvolvidamente.

A's noivas

O Salão Bobone tem, durante esta semana, em exposição, um grande sortimento de roupas brancas e mais artigos que muito interessam a todas as noivas.

Rua Serpa Pinto, 11

CONDES
Ultima exibição de
ESTRELAS DE HOLLYWOOD
100 o/o de dialogo e canto
creação de **Alice White**

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O SENHOR PRIOR

O PROBLEMA DO INQUILINATO

A maioria

das casas de Lisboa

paga rendas superiores ao juro do respectivo capital

... *Sr. Director do «Diario de Lisboa»:* — O Conselho Central das Juntas de Freguesia, na sua exposição sôbre inquilinato, ha dias entregue ao sr. ministro da Justiça, pede que as rendas das casas não sejam modificadas.

Suponho que aquele organismo pretende que não haja aumento nas rendas. Se, porém, quere significar que o actual estado de coisas deve ser mantido, creio que se afasta da razão e do sentido da necessidade da população.

Numa exposição recente, que enviei áquele Conselho demonstrei, com numeros, que nada justifica a exigencia de rendas superiores a 400$, salvo nos casos, raros, de casas com condições excepcionais, como são algumas nas Avenidas Novas, e poucas mais.

Prova-se em face de numeros irrefutaveis que um predio cujo custo total foi de Esc. 730.000$00, tem um rendimento anual de Escudos 75.000$00 (e isto tomando já as rendas um pouco mais baixas, 20$ a 30$ em cada inquilino, e deduzindo cêrca de 5.000$00 por ano).

Tomando este rendimento, com os juros acumulados a 4 por cento, e reduzindo as rendas 20 por cento ao fim de 5 anos(o que será duvidoso conseguir-se, pois os senhorios quando se diz que uma casa é cara, respondem, em geral: mas pode alugar um quarto), verifica-se que a propriedade ficará amortizada em 9 anos, isto no caso dos predios gozando da isenção de contribuição sabiamente decretada.

Ora, eu pregunto se é admissivel, numa época em que a grande maioria da população se vê obrigada a tantos e tão variados sacrificios, que uma parte dos seus semelhantes usufrua beneficios da ordem dos que deixo transcritos.

Mas vamos a outro caso.

Admite-se que num predio de construção antiga (25 a 30 anos) o inquilino do rez-do-chão paque 120$00 e o do 4.: andar 620$00? Onde está a igualdade? Ou o direito a uma renda rasoavel, compativel com os proventos vulgares, será apanagio sómente dos antigos viventes e a moderna geração não deve usufruir dos mesmos direitos? Sim, porque actualmente, o possuir-se uma casa com uma renda acessivel a um ordenado, mesmo regular que seja, é função apenas de idade... do arrendamento.

Julgo que estes casos serão bastante elucidativos das iniquidades da actual lei do inquilinato.

Sei muito bem que uma lei a contento geral é impossivel realizar-se, mas é humano esperar que se procure uma solução que harmonize o mais possivel todos os interesses em jôgo, por forma a terminar com anomalias inconcebiveis. — De V., etc., *Manuel Rodrigues.*

Como se tratam doentes

no Hospital de S. José

Em 23 do mês findo, foi vitima dum desastre o carroceiro Antonio Pereira, que, na travessa de Campo de Ourique, caiu da carroça que conduzia, passando-lhe uma roda por cima do estomago.

Conduzido pelo civico n.º 2.475 ao Banco do hospital de S. José, apareceu-lhe um individuo de bata branca, que, depois de o olhar, disse ao guarda que o levasse para casa, porque estava... embriagado. Durante a noite, o pobre carroceiro piorou.

A's 5 horas da madrugada a mãe, vendo que êle se contorcia com dores, dirigiu-se ao civico 2.319, a quem pediu que o acompanhasse ao hospital, o que êste prontamente fez. Momentos depois de ali dar entrada, o pobre homem exalava o ultimo suspiro.

A policia enviou ao 6.º juizo do Tribunal da Boa Hora o respectivo relato do acontecimento, testemunhado pelos srs. Alfredo Martins e Humberto da Camara.

A mãe do falecido é uma pobre velha de 56 anos, de nome Maria Augusta Pereira, que fica na maior miseria, visto o filho ser o seu unico amparo.

UM ASSUNTO DE DESPORTE

O conflito da bola

tem de resolver-se custe o que custar

ante a vinda do "team" da Italia

Este assunto palpitante, até pelo seu triste significado, extravasa da secção respectiva para este lugar de maior relêvo. Julgamos prestar um serviço á causa desportiva, publicando-o, isto é: dizendo, em letra redonda, o que toda a gente diz e pensa, embora com reservas de criterios.

Pode á primeira vista parecer que um sport, seja qual fôr, não tem categoria suficiente para justificar que os seus conflitos, quando brigam com o brio nacional tomem atenção publica e oficial.

Tem, sim senhor.

A bandeira com o nome de Portugal, quando tem de se erguer—é a mesma, em coisas de cultura intelectual ou de cultura fisica. Os govêrnos lá fora curam disso com carinho, e, quando se trata de competições internacionais, defendem o nome da sua patria, lembrando deveres e impondo sanções. Se o desporte, só por si, não chega a acreditar um país, tambem não faz sentido que sirva para o desacreditar. E ha ministerios e estações oficiais que velam, comedidamente, por estas coisas, como pelas missões de sciencia e de arte. e pelas missões de propaganda.

* * *

No nosso país ha um conflito—guerra do Alecrim e Mangerona—entre a Associação de Foot-ball de Lisboa e a Federação Portuguesa, que é a entidade maxima. Questões e birras de pessoas, mais talvez do que discrepancia de principios. Mas seja como fôr, um conflito que, limitado ao meio desportivo, pouco poderia interessar.

O caso é, porém, que Lisboa não só não entra no Campeonato de Portugal —o que não tem importancia senão para os homens do foot-ball—mas não dá jogadores para os grupos nacionais representativos que se batem contra os estrangeiros, oficialmente, porque estas coisas têm caracter oficial, assistindo lá fóra os chefes de Estado e ministros aos encontros.

E como em Lisboa ha os melhores jogadores, os que nos honraram nos Jogos Olimpicos, os que fizeram o país estremecer de emoção em 1928—o grupo a seleccionar, sem eles, é fraco. Jogarão com alma, patriotismo e fé, como no Porto, com a Espanha. Mas milagres não se fazem.

Vem aí, a 12 do mês proximo, o forte «team» de Italia, que nós vencemos no Porto e em Lisboa por 4-1 e por 1-0, o que provocou tamanho ruido internacional, que Mussolini os repreendeu, não por perderem, mas por, abusando da folia na nossa linda terra, não saberem manter o nome italiano.

Para opôr á Italia, que tras consigo um rosario de vitorias estrondosas por esse mundo, e quere á força uma «revanche» na nossa propria terra—que preparam os dirigentesd o foot-ball?

Questões pessoais, «lana caprina», e esta decisão: «Lisboa não vai». Recorre-se ao Porto, Setubale Funchal, que dão alguns «internacionais», e novos valores valentes e entusiasticos, mas insuficientes.

E a derrota, é quasi certa. Os jogadores de Lisboa, reconhecendo aliás os méritos dos seus companheiros da provincia, querem jogar. A Associação de Lisboa, porém, não os deixa, e considera em rebeldia os clubes, se o consentirem. E a Federação, ante o conflito, mas ante os compromissos assinados, aproveita-se dos elementos que possui, que estão longe de serem os melhores, apesar de três ou quatro serem «azes».

O nosso colega «Sempre Fixe», pela pena de um seu colaborador, publica amanhã um artigo sobre o assunto, á sua maneira, mas que já lêmos, o que não admira porque sômos da casa.

Sabe-se, por ele, que a França impôs, ha pouco tempo, o seu «melhor» numa competição com Inglaterra, em outro sport. E acabou cerce com «politicas» de trazer por casa.

Mussolini impoz a Nazarro correr pela «Fiat» na lucta mundial de automobilismo, obrigando Agnelli, o director da «Fiat» a pôr-se de acôrdo com o «az» do volante, invocando a Patria.

A Tcheco Slovaquia, a Alemanha, a Finlandia, e a propria Espanha, não consentem «aventuras» de desporte. Perca-se com honra e com brio. E, não só subsidiam, como têm fiscais nas coisas desportivas.

Em Italia «sabe-se já» que Lisboa não alinha, e preguntam: vale a pena lá ir?

E perguntarão:

—Que país é este que perdeu o seu brio tradicional?

—Que país é este que não se defende, ou não procura «vencer», deixando que os seus nomes gloriosos fiquem a fazer de trampolim a questiunculas de familia?

—Então se não querem fazer por ganhar, para que andam atrás de nós para que nos desloquemos ao seu país, aqui de tão longe?

E têm razão.

Se não ha aqui no desporte popular da bola moral precisa para abafar politiquices, que nem sequer são de tomar a sério, para que se convidam os homens de Italia—oficialmente, como se lê nos jornais de Roma—para virem cá?

Que ideia vamos dar da nossa força fisica, da nossa agilidade, da nossa «élite» atletica, e até do nosso caracter, que já não tem pudor para perder, sem resistir sequer pelo seu «maximo esfôrço»?

Então acabe-se com isto da bola, porque o nome da Patria, trate-se do que se trate, não é para servir de risota em Espanha, em Italia, na França, onde tudo isto se segue a par e passo, porque tudo é vida de um povo...

* * *

Entendemos que, no intuito unico de conciliar, a autoridade, a respectiva repartição do Ministerio onde estes assuntos estão ligados, seja qual fôr, tem de intervir. Resolvam a Federação e a Associção de Lisboa (que está dando umt riste, lamentavel exemplo ao país) o seu conflito intimo como quizerem, agora, ou depois de 12 de abril.

Mas para este caso—Lisboa tem de dar jogadores, e o prestigio nacional da Federação tem de manter-se. Por disciplina nacional, ao menos. Os 8 cluzes de Lisboa, de resto, assim o desejam, aparte as birras e caprichos pessoais de um ou outro elemento, aliás respeitavel, e nos quais o bom-senso acabará por intervir.

E se a conciliação se não fizer, a autoridade, não por abuso do seu poder, mas na sua função orientadora, dirá: «ou Portugal se representa o melhor que puder, ou acabemos com isto, e o jogo não se faz».

Não que a provincia—Porto, Setubal, Madeira—não dêem bôa conta de si. Mas porque ha melhor, e o melhor é que tem de se seleccionar.

A PROPOSITO DUM ARTIGO

A acção

de Casimiro Freire

a favôr da obra pedagogica do poeta João de Deus

Pedem-nos a publicação do seguinte:

... *Sr. director:* — Li com a merecida atenção o brilhante artigo, publicado no «Diario de Lisboa», de 6 do corrente, do ilustre escritor sr. dr. João de Barros, sôbre os Jardins Escolas João de Deus.

São de toda a justiça as referencias que faz ao sr. dr. João de Deus Ramos, iniciador dos Jardins em 1908. Mas tratando-se da obra pedagogica do imortal poeta João de Deus, julgo que não deve ser esquecida a acção de Casimiro Freire, fundador da Associação de Escolas Moveis pelo método de João de Deus, em 18 de Maio de 1882, e o mais fervoroso e desinteressado propagandista do método, que fez expandir por todo o país nas 487 missões escolares realizadas pela Associação.

Na revista «A Instrução do Povo», escreveu o sr. dr. João de Deus Ramos: «... E pouco mais tarde apareceu uma outra individualidade que pelo seu aspecto orientadamente pratico se caracteriza no seu meio. *E' a do primeiro apostolo de João de Deus: o primeiro na ordem do merecimento e da utilidade.* Referimo-nos a Casimiro Freire.

«A Instrução do Povo», cujo fim principal é contribuir eficazmente para a extinção do analfabetismo, apresentar-se-ha mensalmente advogando os ideais pedagogicos de João de Deus, ideais que encontraram em Casimiro Freire o seu mais tenaz e sensato propagandista. Por isso estes dois nomes devem enlaçar-se na historia da civilização portuguesa. Aquele, que foi o homem de genio, por dar ao seu país os mais perfeitos e indispensaveis instrumentos de educação nacionais. E este outro pelo seu apostolado patriotico e excepcional talento pratico».

O antigo presidente da Associação, o grande democrata dr. Magalhães Lima, escreveu no livro «Episodios da Minha Vida», 2.º volume, pagina 178: «Entre muitas obras de educação mencionarei algumas que o povo consagrou: — «Os Jardins Escolas João de Deus», devidas á iniciativa do dr. João de Deus Ramos e que podem e devem considerar-se um complemento da Associação de Escolas Moveis. Casimiro Freire, o iniciador destas missões, compreendeu que não se trata só de prestar uma homenagem ao glorioso poeta, mas principalmente servir a democracia na sua base e nos seus fundamentos. Se a iniciativa do honrado republicano tivesse sido compreendida, a nossa situação politica seria bem diferente do que é».

Basta estas duas autorizadas e insuspeitas opiniões para justificar os meus reparos ao esquecimento a que foi votado o grande apostolo da instrução popular. Por isso me abstenho de comentarios proprios.

Pedindo o favor da publicação destas linhas, subscrevo-me, De V. etc., *Um antigo director da Associação.*

O sr. dr. João de Barros conhece o valor e o desinteresse absoluto do saudoso Casimiro Freire, a favor da obra pedagogica de João de Deus. Por mais duma vez, prestou homenagem ao cidadão exemplar. Se no artigo publicado, no dia 6 do corrente mês, se lhe não refere, é que o seu intuito era ocupar-se exclusivamente dos Jardins-Escolas, cuja fundação e organização se devem ao sr. dr. João de Deus Ramos. Suum cuique...

Concurso de cartazes

Está despertando grande interêsse no nosso meio artistico o concurso de cartazes promovido pela Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade, devendo reunir-se ainda êste mês o respectivo jury, de que fazem parte dois diplomados da Escola de Belas Artes de Lisboa.

A entrega de desenhos termina no proximo dia 20.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Domus».
Trindade—A's 21 e 30—«O Senhor prior».
Politeama—A's 21 e 30—«A mulher do papá».
Maria Victoria—A's 20 e 30 e 22 e 30—«Zaz-Traz-Paz».
Coliseu—A's 21—«Viuva alegre».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli—A's 21,15.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Europa Cinema—Todas as noites.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Promotora—(Calvario)—A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Aos Capitalistas

VENDA JUDICIAL DE PREDIO

Por 13 horas do dia 13 de Março, em inventario orfanologico pela 2.ª Vara Civel de Lisboa, escrivão Goulartt, vae á praça na base de 369:390$00, um predio urbano de construção antiga, composto de lojas, sobre-lojas, trez andares e aguas-furtadas, situado na Rua Fereegial de Baixo, com os n.cs 9 a 13. Está descrito sob o n.º 5289 na 2.ª Conservatoria; é livre, e o seu apreciavel rendimento actual é ainda e dentro da lei suscetivel de aumento. Informações na Rua do Arco do Bandeira, n.º 207, 1.º E.

garage nacional
BECO DO CASAL, 15
(á rua Silva Carvalho)
recolha — aluguer
gasolinas e oleos
pneus e camaras
acessorios
oficina anexa
tel. n 4215

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

"PRUDENCIA"

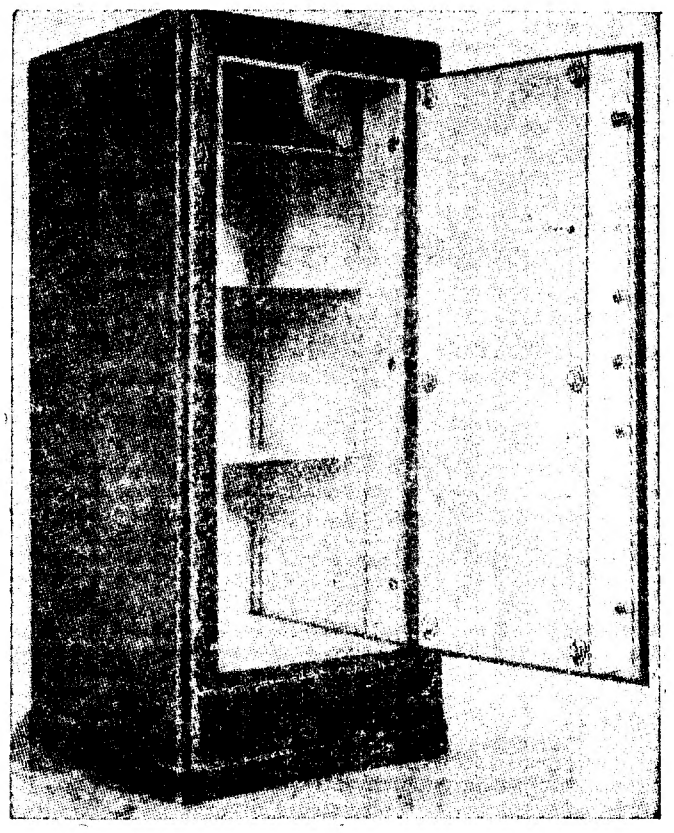
Companhia Portugueza de Resseguros

(Assembleia Geral Ordinaria)

Para aprovação do relatório e contas do exercicio que findou em 31 de Dezembro de 1930 e de conformidade com o disposto no Art.º 17 dos Estatutos desta Companhia, convóco a Assembleia Geral Ordinaria, a reunir na sua Séde, Rua do Arco do Bandeira n.º 16, 2.º, pelas 16 horas do proximo dia 26 do corrente.

Lisboa, 6 de Março de 1931.

O Presidente da Assembleia Geral
Paulo Cancella de Abreu

Fabrica Portugal
COFRES-FORTES

CONTRA:
Arrombamento
e
Incendio
DEPOSITOS: Praça dos Restauradores, 49-57.
R. Febo Moniz, 2-20.

MARCA REGISTADA
OS CAFÉS
MARCA SANTA CRUZ
Experimentál-os é preferil-os
Pedidos a
Antonio J. Vieira
24 — RUA TERREIRO DO TRIGO — 26

CURANDRA
E' dos mais caros, mas o unico que cura por completo em poucos dias, com garantia. A' venda nas boas farmacias.
Representante: Karl Schunck, R. S. Julião, 72, 2.º. No Porto: A. J. da Silva, R. do Almada, 254, 1.º.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Ruado Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
... LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77
Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central
Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de João Monteiro, chefe do distrito 139, Divisão de Via e Obras, contribuinte n.º 3944, á pensão de sobrevivencia por êle legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1908, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Luisa Ribeiro Monteiro, sua filha solteira Elisa Mendes Monteiro e seu filho menor Augusto Alves Monteiro.

Findo êste praso, será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 25 de fevereiro de 1931.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Alexandre Manoel de Mendonça, empregado da Divisão de Via e Obras, reformado n.º 983, contribuinte n.º 1035, a pensão de sobrevivencia por êle legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1908, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Maria Cinta [illegible].

Findo êste praso, será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 25 de fevereiro de 1931.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, (a) M. Barqueira.

Joaquim Pedro d'Alcantara, L.da

Por escritura publica lavrada nas notas do notario Mario Rodrigues, desta cidade, em 17 de dezembro de 1927, foi constituida esta sociedade que vai reger-se nas condições seguintes:

Primeiro—A sociedade usará em todos os seus actos e contratos a firma «Joaquim Pedro d'Alcantara, Limitada», tem a sua séde em Lisboa e estabelecimento na Avenida da Republica numero setenta e quatro A.

Segundo—O seu inicio conta-se a partir de hoje, durará por tempo indeterminado e o seu objecto é a venda de produtos farmaceuticos, em farmacia propria, digo é o exercicio do comercio de artigos e produtos farmaceuticos, em farmacia propria e o de qualquer outro ramo de comercio ou de industria que os socios de comum acôrdo, deliberem explorar.

Terceiro—O capital social é de dez mil escudos, acha-se integralmente realizado e corresponde á soma das quotas dos socios que são as seguintes:

Joaquim Pedro d'Alcantara Ferreira e Costa, cinco mil escudos; e Julieta Baptista Gonçalves, cinco mil escudos.

Paragrafo primeiro—A quôta da socia Julieta Batista da, digo Baptista Gonçalves foi toda realizada a dinheiro, que já deu entrada na Caixa Social; e a do socio Ferreira e Costa é representada por varios moveis, frascaria e utensilios, já em poder da sociedade, o que tudo para ela transfere e nela põe em comum, no valor convencionado de cinco mil escudos.

Paragrafo segundo—Não serão exigiveis prestações suplementares de capital; no entanto se a sociedade carecer de fundos para as suas transacções, qualquer dos socios lhos poderá forneser, sob a forma de suprimentos e vencendo o juro que entre si convencionarem.

Quarto—A gerencia e a administração de todos os negocios sociais e a sua representação em juizo e fora dele activa e passivamente, serão exercidas por ambos os socios que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução.

A administração tecnica, porém, fica exclusivamente a cargo do socio Ferreira e Costa.

Paragrafo unico—O uso da firma é expressamente proibido, em letras de favor, abonações, fianças e outros semelhantes, que não digam respeito ao objecto social.

Quinto—A cessão de quotas, no todo ou em parte a estranhos não poderá ser feita sem o consentimento do outro socio que, em igualdade de circunstancias, terá o direito de preferencia.

Paragrafo unico—A socia Julieta Baptista Gonçalves, não obstante o exposto neste artigo, fica desde já autorisada a ceder a sua quota, no todo ou em parte a qualquer de seus irmãos, sem que se torne necessario o consentimento do outro socio, mas só poderá exercer esse direito dentro do prazo de quatro anos a partir de hoje, isto é, até desesete de dezembro de mil novecentos e trinta e um.

Sexto—Em dezembro de cada ano, proceder-se-ha ao balanço de todos os negocios da sociedade, o qual deverá estar concluido até trinta e um de janeiro seguinte.

Os lucros que ele acusar, livres de todas as despezas e encargos e depois de deles ser deduzida a percentagem de cinco por cento pelo menos, para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios, na seguinte proporção: setenta por cento para o socio Ferreira e Costa e trinta por cento para a socia Julieta Baptista Gonçalves, isto nos primeiros quatro anos de existencia da sociedade, porque a partir dessa data os lucros serão divididos em partes iguais.

Setimo—A sociedade sómente se dissolve nos casos marcados na lei.

Ocorrendo o falecimento ou sendo decretada a interdicão de qualquer dos socios, ela continuará entre os sobreviventes ou habeis e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, que dentre si nomearão um que na sociedade os represente.

Se porém os herdeiros ou representantes, digo ou representantes, não quizerem continuar na sociedade e de tal facto derem conhecimento á mesma dentro dos trinta dias seguintes a qualquer dos eventos, ela dissolver-se-ha, ficando todo o activo, com o encargo do pagamento do passivo, a pertencer ao socio vivo ou habil, o qual pagará aos herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito, tudo o que se provar pertencer-lhes em face de um balanço a que então e para tal fim se procederá, devendo o pagamento do que assim se apurar ser feito de pronto.

Oitavo—Em todo o omisso regularão as disposições legais e nomeadamente, as da lei de onze de abril de mil novecentos e um.

Joaquim Pedro d'Alcantara, L.da

Por escritura publica lavrada na notas do notario Mario Rodrigues, desta cidade, em 10 de Abril de 1929, foi alterado o paragrafo unico do artigo quinto, do pacto social, que passa a ser como segue.

Paragrafo unico—A socia Julieta Batista Gonçalves, não obstante o exposto neste artigo, fica desde já autorizada a ceder a sua quota no todo ou em parte a qualquer dos seus irmãos, sem que se torne necessario o consentimento do outro socio, mas só poderá exercer esse direito dentro do prazo de tempo, até desesete de dezembro de mil novecentos e trinta e sete.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Faz-se publico que no dia 12 do corrente, pelas 14 horas e 30 minutos, se procederá ao serviço das obrigações do serie «Mira-Aguiar-Vizeu», na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, 13, 3.º.

Lisboa, 4 de Março de 1931.

O Administrador Delegado,
Pedro Jose Dias

Tratamento da bôca e dentes
— sem dôr — colocação de dentes artificiais pelos processos mais modernos
DR. HEITOR DE CARVALHO
Avenida da Liberdade, 85, 1.º-D.to
Telef. 2 7573

ESTRANGEIRO

A. ALMEIDA DIAS
Doenças nervosas
Regressou da Alemanha e retomou a clínica. Avenida da Liberdade, 54, 2.º e Policlínica do Intendente.

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

O acordo naval

TOQUIO, 9. — Afirma-se de fonte autorizada que vão ser publicados no dia 11, simultaneamente nas capitais das cinco potencias interessadas, as clausulas do acôrdo naval franco-italiano.

As autoridades navais reuniram-se ontem para resolver sôbre a atitude a tomar ácêrca da resposta japonesa, que deve ser dada no dia 11.

Segundo certas noticias, o acôrdo é completo, excepto no que se refere á tonelagem dos submarinos, que será aceita sob reserva. — (Havas).

Um crime barbaro

RIOVISTAL, 9 (California). — O estudante indu Sawrampande, de 32 anos, da Universidade da California, depois de ter sido torturado, foi decapitado e lançado ao Rio Sacramento.

O cadaver foi encontrado ligado a uma roda dum tractor. As autoridades julgam que a vitima foi assassinada pelos seus compatriotas por causa dos seus sentimentos anglofilos. — (Havas).

Politica alemã

BERLIM, 9. — Por ocasião do 10.º aniversario da fundação da obra de auxilio mutuo aos estudantes, o chanceler Bruning pronunciou, no Reichstag, um importante discurso, pondo a juventude em guarda contra a ditadura. — (Havas).

A crise mundial

BALE, 9. — Na reunião oficiosa dos governadores de cinco grandes bancos de emissão, foi examinado o projecto de emprestimos a longo praso por meio de um novo instituto bancario internacional. — (Havas).

Os ingleses na India

LONDRES, 9 — As ultimas informações recebidas de Nova Delhi anunciam a libertação de 8.000 presos politicos. — (Havas).

CURSO DE MODAS

Regido por Ida Blanche, ex-primeira modista de Paris, para a confecção de chapeus elegantes para senhoras e meninas, metodo pratico, condições favoraveis.

Para colhêr qualquer indicação queira dirigir-se ao Hotel Metropole, nos dias 10 e 11 de Março, das 10 as 13 horas e das 15 ás 18.

BOLSA DE LISBOA

9 de Março
CONTADO

VALORES	Fechado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	927$50	927$00	928$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	944$00	944$00	945$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	945$00	943$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.010$00	1.009$00	1.012$00
Banco Com. de Lisboa.	—	425$00	—
Banco Lisboa & Açôres	345$00	340$00	349$00
Banco N. Ultramarino	89$00	89$00	90$00
Banco de Portugal.....	—	850$00	890$00
Banco Port. e Brasileiro	18$00	17$00	20$00
C.ª C. F. de Benguela	1.405$00	1.405$00	1.410$00
C.ª C. P. N. L. 3 0/0 2.ª g.	30$00	30$00	31$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	205$00	225$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	189$00	—	—
Soc. Industrial Aliança	160$00	—	163$00
C.ª Portugal e Colonias	91$50	91$20	91$80
C.ª Nac. de Navegação	167$50	167$00	169$00
C.ª Tabacos de Portug.	301$00	300$00	305$00
C.ª Portug. de Tabacos	267$00	265$50	269$00
The Match Tobacco T S. C.º.....	19$00	18$50	19$50
A Tabaqueira.....	470$00	—	472$00
C.ª Amboim.....	45$00	43$00	45$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	40$00	41$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	38$00	37$00	39$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	870$00
C.ª de Seguros Mundial	—	250$00	270$00
C.ª Ilha do Principe...	128$00	126$00	132$00

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$20
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$38	2$42
New-York	22$16	22$23
Zurich	4$28	4$30
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$90	8$94
Berlim	5$28	5$30
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$70	1$85

NOTICIAS DE MOSCOU

UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE

em que Lenine serve de tema para varios trabalhos

MOSCOU — Fevereiro — A Exposição «Lenine na Arte», mais politica que artistica, organizada pelo Museu de Belas Artes desta cidade, revelou o enorme papel que hoje desempenha Lenine, na consciencia dos russos da actualidade. A Exposição não trouxe só de todas as partes da Russia retratos a oleo, e bustos de Lenine, como tambem, em porcelana a vidro, os mais variados objectos, incluindo tapetes, com a imagem de Lenine. Na Exposição, apresentaram-se tambem desenhos sobre o mesmo tema, de alunos de todas as partes da União.

O valor artistico desta exposição, póde dizer-se sem receio, que foi igual a zero. E, ainda que pareça incrivel, nem um só dos retratos de Lenine tinha a menor sombra de arte. Os bustos e retratos que dele se vêm, por toda a Russia, são obras tóscas e imperfeitas, que carecem em absoluto de valor.

Produziram uma impressão singular esses retratos e figuras do falecido chefe da revolução sovietica, procedentes da Russia Asiatica. Os asiaticos deram ao rosto de Lenine os traços especiais de como eles o imaginam. Tambem noutros muitos retratos e tapetes da Asia Central, aparece Lenine com os olhos obliquos. No espirito dos asiaticos, Lenine vive como um heroi legendario, que lhes parece de muito maior importancia que o próprio Timus Khan. A fantasia dos asiaticos chega a um extremo de tal ordem, que as lendas populares de data recente, pintam Lenine como um cavaleiro que corre, fazendo alarde de forças sobrenaturais.

★ ★ ★

Os circulos musicais de Moscou celebraram o 50.º aniversario da estreia da ópera de Tschaikowsky, «Eugen Onegin», á maneira de representação de gala, no Teatro da Opera de Moscou. A Grande Opera, na qual teve lugar a estreia da obra referida, poucas alterações sofreu nos ultimos 50 anos, pelo menos exteriormente. Ainda podem ver-se nela as mesmas decorações de vermelho-purpura.

Esse espectaculo de gala foi dirigido por Wenceslau Suk, o conhecido director da orquestra da Russia. Suk tinha-se retirado já ha anos, da vida publica por causa da sua avançada idade mas aceitou com gosto o honroso lugar de regente de orquestra, nessa solenidade em honra de Tschaikowsky. O antigo musico, conhecido pelo «artista popular», foi calorosamente aplaudido pelo publico que enchia a sala, onde tambem estavam muitos representantes diplomaticos estrangeiros.

★ ★ ★

De acordo com o espirito que preside á realização do Plano Quinquenal, na Russia até se industrializa a arte poetica.

Realizou-se ha pouco, em Moscou, um Congresso de poetas, em que se resolveu adoptar os meios e caminhos que hão de levar ao robustecimento da «Frente Poetica». O que vamos referir é extraido duma revista literaria, e dá uma ideia do espirito do referido Congresso: «O Congresso foi a primeira tentativa organizada dos operarios, no campo da arte poetica-proletaria, para estudar os problemas da produção colectiva, e tomar uma atitude sobre a questão dos meios que deveriam empregar-se para diminuir a produção do tipo da mercadoria de exclusão, no campo da produção poetica».

Aos poetas proletarios, aconselha-se-lhes que cantem «a chegada do socialismo». Mas a maioria dos que intentaram cantá-la foram objecto dos mais vivos ataques. Verificou-se que os seus versos, sem qualquer diferença, só continham um erroneo ideal comunista. O mais atacado, foi o poeta proletario I. L. Selwinsky, acêrca do qual a imprensa escreveu, depois do Congresso dos poetas, que ele não tinha sido parco em criticar os defeitos dos demais, esquecendo-se, porém, dos seus. — (United Press)

Dr. Borges de Pinho
ADVOGADO
R. Comercio, 7, 3.º-Dt.º Telefone 2 3352

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua de Luzo

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

A furia dos elementos

ILHA MAURICIA, 9. — O ciclone de sabado, cuja velocidade chegou a atingir 120 milhas por hora, causou enormes prejuizos nas plantações de cana de açucar. Os telhados das refinações ficaram destruidos, as ruas obstruidas, as arvores tombadas e as pontes desmoronaram. As classes pobres da população encontram-se na maior miseria e sem abrigo. — (Havas).

ILHA MAURICIA, 9. — Calcula-se em 10 mil as pessoas que se encontram sem abrigo, em virtude do ciclone que se desencadeou sôbre esta ilha. O numero de mortos é actualmente de 11, supondo-se que venha a aumentar. Ha tambem muitos feridos. A parte mais alta do distrito de Moka apresenta o aspecto das aldeias bombardeadas durante a guerra. As colheitas sofreram graves prejuizos. — (Havas).

CHICAGO, 9. — As marés vivas do Lago Michigan provocaram uma furiosa tempestade que causou grandes prejuizos e sete mortes.

A cidade está coberta por uma expessa camada de neve. — (Havas).

A situação no Peru

NOVA YORK, 9. — A situação no Peru continua ainda tumultuosa. Anuncia-se agora que o sr. Ocampo, presidente da Junta sudista, assumirá as funções de Presidente da Republica até que se realizem as eleições. — (Havas).

A doença de Snowden

LONDRES, 9 — Em virtude da doença de Snowden, a apresentação do orçamento foi marcada para 14 de abril. Parece que vão ser aplicados novos impostos aos tabacos, artigos de luxo e produtos estrangeiros. — (Havas).

A limitação dos armamentos

ANKARA, 9 — Foi assinado o protocolo turco russo de limitação dos armamentos do mar Negro. — (Havas).

Guerra ao Calcario
PATENTE 15.601
NOVO SISTEMA de aquecimento de agua evitando o calcario, adaptando-se a todos os fogões de cozinha. Tambem transformacões em todos os sistemas conhecidos Construções garantidas. Pessoal habilitado. Orçamentos gratis. Demonstrações ao publico todos os dias uteis das 17 ás 19 horas.
PATENTE 16.540
Novo sistema de aquecimento central, mais barato 50 % do que os já conhecidos.
Fabricantes:
Alberto da Silva & Irmão, Ltd.ª
Rua Arco Bandeira, 129-131
Telefones: 2 5741 e Norte 954

AOS CAPITALISTAS

Temos pedidos de dinheiro em 1.as hipotecas, em Lisboa, ao juro de 10 %, com optimas garantias. Pedimos a quem deseje colocar capital se dirija á casa mais antiga no genero.

Pinto Leão & C.ª, Lda.
Rua Arco Bandeira, 160, 2.º
TELEFONE 2 5070

PARTEIRA
DIPLOMADA
Judit Silva
Rua Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga rua de S. José)
Telefone Norte-5436
Consultas de doenças das senhoras, diagnosticos de gravidez e partos.
Recebe parturientes e clientes, preços modicos.

ODEON AVISO

Os espectaculos, neste salão, estão suspensos para afinação final da soberb aparelhagem sonora

Klangfilm-Tobis 1931

com a grande super-produção

ALLELUA!!!

ULTIMAS NOTICIAS

RADIO-MALT

Um alimento forte reconstituinte para as pessoas enfraquecidas

A' venda nas boas farmacias e drogarias

Depositarios: J. W. Chaster Ld.ª

Rua da Conceição, 35-2.º

A CONTAS COM A POLICIA

Um falsificador reincidente que tentou burlar uma casa bancaria

No dia 6 deste mês, cêrca das 11 horas, apareceu na casa bancaria Henrique Totta o antigo cocheiro Miguel Branco a solicitar uma requisição de cheques, em nome de Vital de Brito.

No dia seguinte apresentava-se de novo no referido estabelecimento a receber os cheques requisitados, dirigindo-se dali para o café Garrido, na rua do Amparo, ónde se encontrou com o Vital de Brito. Este preencheu imediatamente um cheque com a importancia de 4.000$00, falsificando a assinatura do sr. F. Pereira Coelho, proprietario em Lisboa, residente na Estrada de Benfica, 418, 2.º, e mandou o Miguel levantar a referida importancia á casa Totta.

O empregado que o atendeu, vendo que a assinatura estava grosseiramente falsificada, chamou um civico e entregou o antigo cocheiro á Policia.

Os agentes Pereira e Faisca, depois de varias pesquizas, conseguiram prender o Vital, que confessou o crime, bem como o seu companheiro.

Interrogados, ambos declararam não ter residencia, pernoitando nas carruagens da C. P., em Campolide, e nas salas de espera da estação do Rossio.

O Vital de Brito acrescentou que conhecera o Miguel na cadeia, onde esteve cumprindo pena por ter falsificado um cheque de 50 contos, á firma Barros Limitada.

Ambos os presos têm largo cadastro, sendo bastante conhecidos da Policia.

Foi hoje operada

uma infanta de Espanha

MADRID, 9—A infanta Cristina foi hoje operada pelos drs. Gomez Ulla, Luque e Ricardo Varela, tendo assistido como enfermeira a duquesa de la Victoria.

Numa sala contigua, encontravam-se a Rainha, o infante D. Jaime e a infanta Beatriz, que permanecerá ao lado de sua irmã até que esteja restabelecida, bem como a Rainha, que só se afastará para dormir no Palacio.

A operação durou 20 minutos, tendo decorrido com exito.

O Rei suspendeu as audiencias para vizitar a infanta, que recebeu tambem a vizita de varios ministros. A intervenção cirurgica efectuou-se no Sanatorio da Cruz Vermelha, onde as infantas fizeram o seu curso de enfermeiras.—(United Press).

Exercicios aereos

que queimam centenas de pessoas

TOKIO, 9—Uma esquadrilha de aviões fez hoje sôbre a cidade exercicios para produzir nuvens de disfarce de poeira quimica liquida. Centenas de pessoas que seguiam as evoluções nas ruas de Tokio ficaram dolorosamente queimadas pelo produto liquido que caía dos aviões.—(Havas).

Um crime misterioso

na Republica de S. Domingos

SÃO DOMINGOS, 8 — A policia anuncia que Marino Costero, secretario adjunto da Presidencia da Republica, assassinou Manuel Gomez, consul da Tcheco-Slovaquia, durante um baile, no sabado á tarde. Faltam pormenores. — (United Press)

Saldos de balanço

MALINHAS E CARTEIRAS PARA SENHORA

DURANTE ESTE MEZ

abatimentos de 10, 15 e 20 0|0

CASA DAS CARTEIRAS

100, Rua da Prata, 100

REMESSAS A COBRANÇA PARA TODO O PAIZ

TEMAS DE ACTUALIDADE

As transferencias para a provincia de Angola e a reunião dos exportadores

A reunião dos exportadores para Angola teve uma grande importancia. Uma das pessoas que usou da palavra para focar alguns dos mais interessantes aspectos que essa questão reveste foi o sr. dr. Cortês Pinto, director dos «Laboratorios Sanitas».

Procurando-o hoje, disse-nos ele o seguinte:

—A reunião foi motivada por uma circular que nós, exportadores, recebemos do Banco de Angola.

—Que diz essa circular?

—Que a partir da data do seu envio cessam as transferencias para a metropole, enquanto aqui se não puderem organizar as respectivas coberturas.

—Essa determinação era esperada pelos exportadores?

—Não, senhor. Devo confessar-lhe, ao menos pelo que me diz respeito, que ela me surpreendeu bastante. Ignoro tambem os motivos que lhe deram origem.

—E quais as consequencias que daí podem advir?

—As consequencias são muitas e a gravidade de todas elas foi suficientemente posta em relêvo no decorrer da reunião. O meu caso particular não interessa de maneira nenhuma. Sou um exportador em condições excepcionais e que, por isso mesmo, posso suportar durante mais algum tempo a adversidade que nos atinge neste momento. Mas para quasi todos os meus colegas, a medida adoptada pelo Banco representa, praticamente, o corte de relações comerciais com a colonia.

—Porquê?

—Porque são escassas as suas possibilidades de resistencia. Bem vê que vender a prazos largos, numa hora de crise como a que atravessamos, já se tornava dificil. Mas vender não sabendo o vendedor quando recebe e quanto recebe torna-se impossivel. Ora é isso que ameaça, num proximo futuro, os exportadores para Angola.

—Estes não deixam de enatrar em linha de conta com a possibilidade de uma desvalorização da moeda local. E como é que essa desvalorização seria compensada? O problema é muito complexo e exige um estudo cuidadoso e demorado.

—Mas não sendo a metropole a exportar para Angola...

—Angola nem por isso deixa de comprar para viver. Não comprando na metropole, compra aos estrangeiros. E compra então por qualquer preço, porque a necessidade a isso obriga. E os estrangeiros vendem, por qualquer preço e em quaisquer condições, porque têm facilidades de desconto que nós não encontramos.

—O nosso lugar no comercio angolano está arriscado, assim, de aparecer substituido especialmente pelo comercio alemão, cujos caixeiros viajantes já percorrem a colonia em todos os sentidos.

—A situação criada pela circular do Banco de Angola é nova para o nosso meio?

—De maneira nenhuma. E' em tudo identica á da Africa Oriental, em 1926, quando os premios de transferencia atingiam um nivel inquietante, e que pudemos debelar com os nossos proprios recursos.

—Quais são, na opinião de V. Ex.ª, os remedios a adoptar no sentido de diminuir a intensidade da crise?

—Mas a minha função não é indicar remedios. A minha função é exportar.

—Foi isto mesmo que disse na reunião da Associação Comercial. Um dos nossos piores defeitos é sermos sempre varias coisas e, ainda por cima, estadistas. Eu entendo que neste momento só nos assiste um dever, que é, ao mesmo tempo, um direito: o de apelarmos para o governo no sentido de que sejam criadas as condições indispensaveis para o comercio entre a metropole e Angola não cessar.

—Foi isso que se resolveu pedir. Devemos aguardar serenamente a resposta ao nosso pedido, dando, ao mesmo tempo, para a sua elaboração os elementos reputados necessarios e a colaboração considerada indispensavel.

A Direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, atendendo á importancia e urgencia do assunto, enviou hoje ao sr. ministro das Colonias e ao sr. Presidente do Ministerio uma representação sobre a circular do Banco de Angola respeitante a transferencias, pedindo ao Governo a sua imediata suspensão.

A justiça sovietica

MOSCOVO, 9 — Terminou o julgamento dos 14 acusados de actos recentes de «sabottage», tendo sido 7 condenados a dez anos de prisão, 4 a oito anos e 3 a cinco. — (United Press)

Vida diplomatica

Em goso de licença, chegou a Lisboa o sr. dr. Luis E. Fernandes, secretario da Legação de Portugal na China, onde tem desempenhado varias vezes o cargo de encarregado de negocios.

QUE SE PASSA NA HAVANA?

HAVANA, 9 — Um destacamento composto pelos melhores soldados do exercito cubano patrulha as ruas da cidade e os arredores, em trajo civil, a pé e em automoveis armados de metralhadoras.

O Governo deu ordem para que se fizesse fogo sobre todos os individuos que sejam encontrados com bombas na mão.

Foram presos 20 individuos suspeitos. — (Havas)

WHITE HORSE = Quem o fumar uma vez prefere-o a qualquer outro cigarro

Teatro Nacional

HOJE — Recita da moda — HOJE ás 9 e 45

com a discutidissima peça de Alfredo Cortez

DOMUS

com Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira, Robles Monteiro, Assis Pacheco e Antonio Pinheiro nos principais papeis

UM GRANDE CATACLISMO

O abalo sismico da Macedonia deixou sem abrigo dez mil pessoas

BELGRADO, 9—As ultimas informações confirmam que houve numerosas vitimas e importantes prejuizos causados pelos abalos de terra que ontem se sentiram em diversos pontos da Macedonia.

Muitas aldeias ficaram destruidas, principalmente na região de Valandovo, onde irromperam do solo colunas de agua a ferver.

O Rei Alexandre e os ministros chegaram esta manhã ao local do sinistro. Estão sendo tomadas providencias imediatas para prover ao alojamento de cêrca de 10.000 pessoas que ficaram sem abrigo.

Os jornais abriram uma subscrição para socorrer as vitimas.

O mau tempo persiste, tornando ainda mais dramatica a situação dos habitantes, que fugiram, tomados de panico, recusando-se a voltar aos seus lares.—(Havas).

O numero de mortos

BELGRADO, 9. — Segundo os informes oficiais, o numero de vitimas causadas pelos terramotos que se sentiram na Macedonia foi de 59 mortos e 150 feridos. Ha nove aldeias destruidas, sendo consideraveis os prejuizos em toda a região. — (United Press).

Os abalos no Japão

TOKIO, 9 — Sentiu-se um violento abalo de terra numa grande parte do Japão, sobretudo no centro e no sul.

Só em 1930, registaram-se neste arquipelago cêrca de 12.000 abalos de terra, incluindo aqueles que só são perceptiveis por meio dos sismografos, ou seja quatro vezes e meia o numero que normalmente se costuma sentir. — (Havas)

O temporal na Inglaterra

LONDRES, 9. — Grande parte da Inglaterra encontra-se coberta por uma espessa camada de neve, que torna impossivel a circulação.

No norte da ilha, muitas estradas estão bloqueadas pela neve. E' esta uma das mais fortes tempestades que têm caido em Londres, nos ultimas tempos.

As raparigas e os rapazes empregados na City divertem-se a atirar bolas de neve uns aos outros, principalmente ao longo do Cais do Tamisa e em Trafalgar Square. Muitos veículos puxados por cavalos tiveram de parar, impedindo a circulação.

A navegação na Mancha está paralizada por causa da tempestade que torna invisiveis os barcos e os farois. — (Havas).

O incendio de Londres

ainda não foi extinto

LONDRES, 9—O grande incendio que se manifestou no entreposto da Casa Butler, no cais do Tamisa, continua furiosamente. Esta manhã, cinquenta horas depois de se ter declarado, os bombeiros combatiam ainda as chamas. Muitos adoeceram, em virtude do frio intenso a que se encontravam expostos.

Os restos do edificio apresentam um espectaculo singular: toda a frontaria está coberta por uma camada de gelo. —(Havas).

DE LUTO

D. Ema Marques da Costa

Realizou-se hoje, pelas 16 horas, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral da sr.ª D. Ema Marques da Costa, esposa do sr. dr. Levy Marques da Costa e mãe do sr. José Manuel Marques da Costa.

O funeral foi muito concorrido.

O «Diario de Lisboa» apresenta á familia enlutada, e especialmente ao sr. dr. Levy Marques da Costa, a expressão do seu pesar.